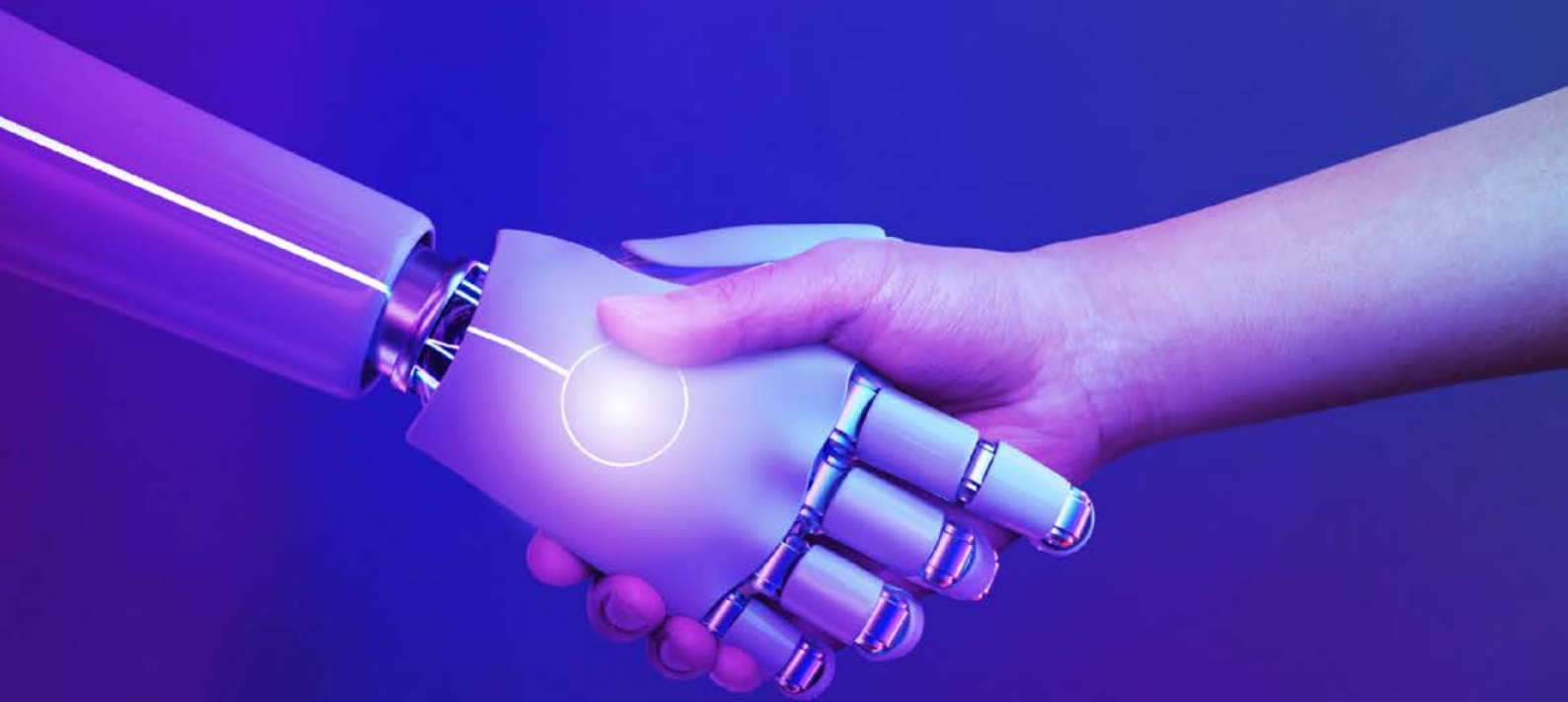




COMUNICA

Métricas que transformam: Inovar, Quantificar, Evoluir

ESG em movimento: Como o Programa Acelera atua na sustentabilidade da Fundação José Silveira



CULTURA DE INOVAÇÃO QUE ACELERA RESULTADOS

Iniciativas que unem inovação, tecnologia e estratégia para solucionar desafios institucionais





Leila Brito

Gestora do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e Inovação e criadora do Programa Acelera FJS.

A paisagem muda quando a gente anda.

É tentador acreditar que o impacto de uma organização reside apenas nas grandes decisões, nos marcos estruturais, nos anúncios de resultados. Mas a verdade é mais profunda, e, muitas vezes, mais silenciosa: a paisagem muda quando a gente anda.

Cada processo aprimorado, cada cuidado oferecido com atenção, cada decisão orientada pelo propósito institucional tem o poder de deslocar realidades. São esses movimentos contínuos, consistentes, conscientes, que moldam o presente e pavimentam o futuro.

Transformar, no entanto, exige mais do que intenção. Exige resiliência para atravessar as mudanças de direção, lidar com as ausências e seguir apesar das entregas que não chegam. Exige compromisso de todos os *stakeholders** para sustentar o que foi começado, mesmo quando o caminho se torna incerto. Como escreveu Tamara Klink*, “desistir é renunciar à chance de partir”. E nós não desistimos.

É no cotidiano, não no excepcional, que se constrói a qualidade, a inovação, o impacto. O fortalecimento institucional não acontece de uma só vez: ela é feita em camadas, em escolhas, em alianças e entregas que, somadas, fazem a diferença.

Por isso, enquanto olhamos para o futuro, não perdemos de vista o presente. É na forma como trilhamos o agora que reside a legitimidade do que entregaremos adiante.

Avançamos com responsabilidade. Com consciência do que somos, do que representamos e do que precisamos continuar transformando.

Porque aqui, onde estamos, é onde tudo começa.

* Em português, parte interessada. Termo de pessoas, grupos ou iniciativas que estão interessados nas decisões ou atividades de uma empresa.

* Tamara Klink é uma escritora brasileira que relata em seus livros experiências de suas viagens desafiadoras pelo mundo.

EXPEDIENTE

Gestão

Leila Brito

Gerente de Tecnologia e Inovação

Alan Correia

Analista de Inovação Pleno

Lidio Neto

Analistas de Inovação Juniores

Gabriel Cunha

João Pedro Araújo

Laisa Pereira

Trainees em Inovação

Catharina Farias

Cauã Andrade

Lorena Machado

Estagiários do Programa

Acelera FJS

Ana Maria Aragão

Beatriz Pontes

Bruno Henrique Santos

Camila Viana

Danielle Xavier

Gabriel Barbosa

Gabriela Rappel

Jean Victor Santana

João Victor Bonfim

Júlia Borges

Kamila Macedo

Larissa Guimarães

Letícia Ribeiro

Lucas Perrone

Maria Luísa Miyakawa

Ñusta Oviedo

Paulo Bittencourt

Vanessa Freitas

Equipe editorial

Edição: *Alan Correia*

Projeto gráfico e Diagramação:

Ñusta Oviedo

Redação: *Camila Viana, Kamila*

Macedo e Leila Brito

Inovar é essencial para acompanhar as transformações que marcam o século XXI. Na Fundação José Silveira, essa inovação ganha forma de maneira estratégica, especialmente por meio das ações do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e Inovação (NDEI), que atua de forma integrada para potencializar resultados e transformar rotinas com eficiência e propósito.

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por desafios superados e conquistas significativas. Nesse período, o Programa de Estágio Acelera FJS se dedicou ao desenvolvimento de projetos institucionais com foco em potencializar o desempenho das áreas, sempre alinhado ao compromisso de cuidar da saúde da população com primor.

Na 10ª edição da revista Acelera Comunica, veremos histórias inspiradoras de casos de sucesso do Programa Acelera, a exemplo do “FJS Inteligente”, com a utilização da Internet das Coisas no setor de Nutrição, e o “Otimiza” por meio da digitalização das Movimentações de Pessoal (MP). Também apresentaremos uma pauta externa relacionada à atuação do Centro de Pesquisa, Aprendizagem e Inovação (CPAI), com a realização de pesquisas científicas de excelência.

Para além do Programa Acelera, também surge o Núcleo de Inteligência Artificial (IA), que busca soluções tecnológicas. E reforçamos ainda as iniciativas sustentáveis do Programa alinhadas ao ESG (em português, Ambiental, Social e Governança).

Tudo isso contribui para manter vivo o legado de 88 anos da Fundação. E registrar essas conquistas é parte fundamental do nosso processo de evolução. Dessa forma, permanecemos com o ciclo de inovar, quantificar e evoluir, cumprindo o propósito de promover a cultura da inovação dentro da Fundação José Silveira.

Esperamos que as matérias desta edição inspirem você a seguir conosco nessa jornada. Inovamos para transformar e transformamos para inovar. Juntos, seguimos construindo um futuro cada vez mais inovador.

Boa leitura!



Leila Brito

Gestora do Núcleo de Desenvolvimento
Estratégico, Assistencial e Inovação

SUMÁRIO

- **5**
Histórias de sucesso
Destaca as iniciativas do Acelera, seus impactos positivos e aprendizados
Soluções que fazem a diferença: FJS Inteligente em ação
Quando inovar dá certo: Otimiza mostra impacto e gera resultados
- **7**
Tecnologia ao seu alcance
Descomplica os temas e as linguagens relacionadas ao uso da Inteligência Artificial
Dos dados à ação: NDEI aposta em Inteligência Artificial
- **11**
Momento Sustentável
Compartilha práticas sustentáveis da Fundação José Silveira alinhadas aos princípios ESG
ESG em movimento
- **13**
Olhando para o futuro
Apresentar inovações e tendências que inspiram e transformam
CPAI: Ciência a serviço da vida
- **15**
Inovar com propósito
Integra os temas de cultura organizacional com inovação
88 anos de legado: Raízes profundas, ramos de futuro
- **17**
Impacto que Acelera
Apresenta de forma visual os principais impactos do Acelera na FJS, com base em dados e indicadores
Métricas que transformam: Inovar, Quantificar, Evoluir

Soluções que fazem a diferença: FJS Inteligente em ação

Veja como iniciativa do Programa Acelera transforma rotinas operacionais e fortalece a cultura da inovação com uso estratégico de tecnologia



Escaneie o QR-Code para saber mais sobre o FJS Inteligente e sua expansão para outros setores.



• Aplicação de treinamento no setor de Nutrição pelo FJS Inteligente



Utilizando a Internet das Coisas (IoT)⁴, o projeto FJS Inteligente automatiza processos críticos a partir da implementação de sensores IoT em equipamentos, sendo possível monitorar, em tempo real, a temperatura e a umidade do ambiente. O monitoramento otimizado garante que, caso os aparelhos entrem em estado crítico, os controladores de temperatura operem dentro dos parâmetros específicos, gerando alertas para evitar que os equipamentos funcionem a temperaturas abaixo do necessário, o que faz com que a equipe seja imediatamente notificada.

Esse recurso evita custos adicionais e prolonga a vida útil dos sistemas, promovendo uma gestão mais inteligente – assim como o nome do projeto.

Como parte de um processo de aprendizado contínuo, o projeto se expandiu para novas áreas. O que começou no Laboratório de Hematologia agora também está presente na Farmácia do IBIT, na sala da Ruy Simões e, recentemente, chegou ao setor de Nutrição do Hospital Santo Amaro (HSA).

Há quatorze anos na Fundação, Rafaela Sousa, que trabalha na Supervisão de Nutrição no HSA, relata que, entre os principais desafios que o setor enfrentava, estava o registro preenchido manualmente. Com a so-

lução inteligente instalada nas câmaras frias para o controle de temperatura automatizada, alarmes e geração de relatórios, já é possível perceber benefícios: o registro tornou-se ainda mais seguro, permitindo o controle do funcionamento dos equipamentos, o monitoramento da qualidade e a otimização dos processos realizados dentro da Nutrição.

Com uma abordagem clara e acessível sobre o funcionamento da ferramenta, o treinamento do setor de Nutrição foi aplicado por Aline Lima, estagiária do Programa Acelera.

Essa ação promove a capacitação dos colaboradores para operar novas tecnologias, desenvolvendo habilida-

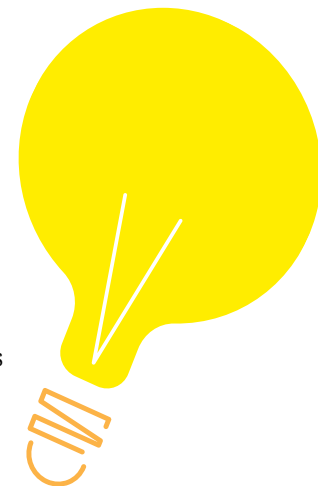
“

Estávamos buscando um sistema que nos permitisse o monitoramento de temperatura das câmaras de congelamento e refrigeração do Almojarifado de Nutrição, para acompanhamento de possíveis desvios de temperatura, visto que trabalhamos diretamente no controle de qualidade dos alimentos armazenados

Supervisora de Nutrição
Rafaela Sousa

des em gestão digital e automação. O projeto fomenta a cultura de inovação, incentivando a equipe do setor que recebeu o treinamento a continuar buscando melhorias e soluções criativas para os desafios operacionais.’

Todo esse processo reforça o compromisso da Fundação José Silveira em utilizar novas tecnologias para atualizar seus fluxos e processos, mantendo sua dedicação constante à inovação.



⁴ Interconexão de dispositivos e sistemas físicos à internet, que permite a troca de dados e a automação de processos como o monitoramento de equipamentos e ambientes em tempo real, visando maior eficiência e controle.



Jean Victor, estagiário do Acelera, em encontro com gestores do GDAI

Quando inovar dá certo: Otimiza mostra impacto e gera resultados

Saiba como a MP eletrônico transforma a rotina dos colaboradores da FJS

No Programa Acelera, o Otimiza nasce com o propósito de otimizar os processos da Fundação José Silveira, fazendo referência direta ao próprio nome do projeto. Ele faz uso de plataformas digitais para substituir tramitações físicas e manuais, transformando-as em digitais e tornando mais simples e ágeis os fluxos e

processos. Uma das frentes desse trabalho é a digitalização do fluxo de Movimentação Pessoal (MP) do setor de Recursos Humanos (RH), por meio da ferramenta Fluig².

A primeira implementação da MP eletrônico aconteceu na UPA dos Barris, unidade gerenciada pela Fundação, com o apoio de Viviane Mas-

carenhas, Coordenadora Geral Administrativa. Era um teste piloto para entender o que funcionaria dentro do escopo do projeto, e os resultados foram positivos!

Atualmente, com todo o papel eliminado nessas unidades, há um impacto significativo no impacto ambiental na Fundação. Com a digitalização, o papel



foi eliminado por completo, o que representa cerca de **30 mil folhas economizadas por ano** na sede e unidades próprias – exceto, por enquanto, somente a Gerência de Desenvolvimento e Ações Institucionais (GDAI).

Os benefícios não se limitam apenas ao ambiental. É o que conta Lucas Ramos, assistente administrativo na UPA dos Barris. Com sete anos de atuação na Fundação, ele destaca as mudanças no dia a dia. O treinamento para uso da ferramenta foi realizado pelo próprio time do Programa Acelera, que segundo Lucas, destacou-se pela postura atenciosa e prestativa.

Com o sucesso dessa implementação inicial, o projeto se expandiu para outras unidades da Fundação José Silveira, tanto em Salvador quanto em cidades do interior da Bahia, como Itaparica, Itapetinga, Jacobina e Jequié. O próximo passo é levar a MP eletrônica para o GDAI, com o objetivo de impactar mais unidades nos municípios baianos.

Essa iniciativa demonstra que a inovação é constante e eficiente, atuando para tornar a tecnologia uma aliada cada vez mais presente na rotina dos colaboradores.

UNIDADES COM MP ELETRÔNICA + DE 30 MIL FOLHAS ECONOMIZADAS

- » Hospital Santo Amaro (HSA) - Salvador
- » Instituto Bahiano de Reabilitação (IBR) - Salvador
- » UPA dos Barris - Salvador
- » Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose (IBIT) - Salvador
- » Hospital Cristo Redentor - Itapetinga
- » Hospital Geral de Itaparica - Itaparica
- » Santa Casa de Jequié - Jequié
- » Hospital Regional Vicentina Goulart - Jacobina



Escaneie o QR-Code
para saber mais!



“
Hoje as MPs não são mais tramitadas fisicamente, o que facilita sua tramitação interna e evita os extravios, proporcionando celeridade nos processos como um todo

Lucas Ramos
Assistente administrativo

² TOTVS Fluig é uma solução de automatização de tarefas, 100% online e que permite a criação de inúmeros fluxos de trabalho, dando muito mais autonomia aos times internos.

Dos dados à ação: NDEI aposta em Inteligência Artificial

NDEI cria Núcleo de Inteligência Artificial (IA) com foco em automação e letramento digital



• Lídio Neto, Cauã Andrade, Gabriel Cunha e Laisa Pereira, integrantes do Núcleo de IA

A criação do Núcleo de IA surgiu da necessidade de pensar novas estratégias para o uso da inteligência artificial na Fundação. O Programa Acelera foi uma das principais motivações e funcionou como ponto de partida, já que diversos projetos desenvolvidos pelos estagiários já utilizavam IA, inclusive com a criação de soluções como a Assistente Virtual Jô. Além da crescente demanda do mercado, a própria Fundação também vinha identificando oportunidades de aprimorar seus fluxos e processos com o apoio da tecnologia. A partir desses *insights*³, foram promovidos cursos de letramento e capacitação em IA para os colaboradores, incluindo ações em parceria com o In9⁴.

Composto por Cauã Andrade, trainee de Inovação, Gabriel Cunha, Laisa Pereira, analistas de Inovação juniores e ex-estagiários do programa Acelera, e por Lídio Neto, analista de Inovação pleno, o setor tem atuado na identificação de oportunidades para aplicação da tecnologia, especialmente em atividades repetitivas e de alto volume, que consomem tempo e recursos dos setores. A automatização dessas tarefas permite que os profissionais foquem em ações mais estratégicas, melhorando a produtividade.

Outro eixo importante do trabalho está na capacitação e sensibilização dos colaboradores para o uso da IA. Como se trata de um tema ainda novo para grande parte das equipes, o objetivo neste momento é aproximar a tecnologia da rotina institucional, promovendo familiaridade e segurança no

uso de ferramentas baseadas em inteligência artificial.

A experiência vivida no Programa Acelera teve papel fundamental no desenvolvimento profissional dos trainees de Inovação, fortalecendo suas competências para contribuir com as iniciativas inovadoras da Fundação. Gabriel destaca que sua passagem pelo programa foi decisiva para o aprimoramento das *hard skills*⁵, especialmente na parte técnica, e também das *soft skills*⁶, essenciais para a gestão de projetos e o relacionamento com diferentes níveis hierárquicos.

Na mesma linha, Cauã reforça a influência positiva do Programa na sua função atual:

“Hoje, como trainee de Inovação no setor de Inteligência Artificial, percebo o quanto a bagagem adquirida no Acelera influencia positivamente na minha atuação. Consigo lidar com projetos de forma mais madura, tenho mais segurança para propor soluções e compreendo melhor as dores internas dos setores, o que facilita o desenvolvimento de iniciativas mais alinhadas às necessidades da empresa”.

Como próxima entrega, o Núcleo de IA atuará na transição para a nova versão da Jô, atualmente em desenvolvimento, com ajustes técnicos, validações e implementação gradual de funcionalidades. Essa atualização será um avanço importante no uso da

IA para qualificar processos e serviços internos.

Entre os benefícios esperados com a consolidação do núcleo estão o aprimoramento na análise de dados, com maior agilidade e precisão na interpretação das informações, e o fortalecimento da tomada de decisões, que passa a se basear em dados organizados e em *insights* gerados com o apoio da tecnologia. Outro avanço importante é a melhoria na qualidade do atendimento, com respostas mais rápidas, precisas e personalizadas, alinhadas às necessidades da Fundação.



“

A passagem que tive como estagiário no programa fez com que eu desenvolvesse muito minhas *hard skills* (principalmente na parte técnica voltada à tecnologia) e também as minhas *softs skills*. A autonomia que temos, a forma que gerenciamos os projetos, o contato que fazemos com colaboradores de diversos níveis de cargos, faz com que tenhamos um maior engajamento e uma maior proatividade perante à resolução de problemas.

Gabriel Cunha
Analista de Inovação Júnior

³Em português, percepção. Significa uma nova perspectiva sobre algo.

⁴ É formado com voluntários de diversos setores da FJS que buscam propagar à novas práticas ágeis na Organização. O grupo foi capacitado para atuar na organização como agentes de transformação, multiplicando conteúdos voltados à temática de inovação, agilidade e melhoria contínua.

⁵ Significa habilidades técnicas e específicas de uma profissão.

⁶ Significa habilidades comportamentais, mais focado em comunicação e colaboração.

ESG em movimento

Como o Programa Acelera atua na sustentabilidade da Fundação José Silveira



Imagem do Freepik

Sustentabilidade é derivada da “sustentável”, do latim *sustentare*, que significa sustentar, defender, favorecer, apoiar, conservar e cuidar. Na Fundação José Silveira, esse conceito é considerado como uma extensão do propósito de cuidar da saúde e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Na Instituição, a sustentabilidade vai além da dimensão ambiental: envolve também aspectos financeiros, sociais e de governança, alinhando-se aos pilares ESG (Ambiental, Social e Governança, em português).

O ESG está presente de forma fragmentada em diversas áreas da Fundação, buscando preservar o foco na saúde integral do paciente e também do colaborador, colocando as pessoas no centro das práticas sustentáveis. Todo mundo contribui de alguma forma e, com a atuação de setores-chave de forma técnica e operacional, essas práticas se fortalecem.

ATUAÇÃO DO ACELERA EM PROJETOS COM PRÁTICAS ESG

A atuação do programa Acelera vem contribuindo de forma consistente para o avanço dessas práticas sustentáveis, especialmente no que diz respeito à redução de papel, economia de energia e melhoria da eficiência operacional. Projetos como o Otimiza, o FJS Inteligente e a Informatização da Feira de Saúde são exemplos concretos dessa contribuição.

No projeto Otimiza, diversas iniciativas foram implementadas para reduzir o consumo de papel e facilitar a rotina do dia a dia do colaborador com a utilização do Fluig. Com a atuação na Política de Viagens, por exemplo, houve uma redução de 80% das folhas utilizadas em cada solicitação. Antes da implantação do Fluig, cada solicitação emitia cinco páginas, número que caiu para apenas uma página com a digitalização do processo. No setor de



Selo ProAcelera

Suprimentos, na avaliação de produtos para padronização, houve uma redução de mais de 50% dos papéis emitidos. Outro destaque é a MP eletrônica: antes da digitalização das Movimentações de Pessoal (MP), utilizavam-se, em média, 4 folhas de papel por documento, o que gerava um consumo anual de aproximadamente

30.084 folhas. Com a digitalização, esse número foi eliminado, representando a preservação de cerca de 3 árvores por ano, segundo a equipe do projeto.

A adoção de soluções digitais na Feira de Saúde resultou em uma expressiva economia de papel. Antes da informatização, eram utilizadas cerca de 350 resmas de papel por ano, totalizando 14.500 folhas de papel, o que correspondia a cerca de 29 resmas por mês. Após a digitalização, esse número caiu para cerca de 7 resmas por mês, ou seja 3.500 folhas de papel anuais, em uma redução de 76%.

Uma iniciativa complementar é o ProAcelera, criado pelas estagiárias do FJS Inteligente. Essa iniciativa reconhece e certifica práticas e soluções sustentáveis dentro da Fundação, incentivando a adoção de tecnologias e processos que promovam eficiência energética, redução de

resíduos e sustentabilidade ambiental em todas as operações.

Ednaldo Nascimento, Coordenador de Práticas Sustentáveis do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e Inovação, destaca como as práticas ESG fazem parte da essência do Acelera.

A atuação do Acelera no fortalecimento das práticas sustentáveis da

Fundação José Silveira demonstra como inovação, responsabilidade ambiental e cuidado com as pessoas podem caminhar juntos. Os resultados alcançados revelam impactos positivos tanto no meio ambiente quanto na eficiência institucional, reforçando o compromisso da Fundação com um futuro mais sustentável para todos.

“

Eu enxergo a atuação da equipe do Acelera de forma muito positiva. Eles contribuem de maneira colaborativa, empática e sempre com um olhar atento para soluções que fortalecem a sustentabilidade ambiental, o compromisso social e a governança corporativa da Fundação José Silveira. Acredito que o sucesso se deve ao fato da equipe conseguir somar inovação com propósito, trazendo ideias que realmente fazem diferença e fortalecem nossa caminhada por uma organização cada vez mais eficiente e sustentável

Ednaldo Nascimento

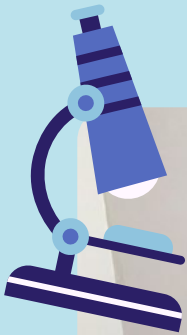
Coordenador de Práticas Sustentáveis do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e Inovação



Imagem do Freepik

CPAI: CIÊNCIA A SERVIÇO DA VIDA

Referência em pesquisa e cuidado integral, o Centro de Pesquisa, Aprendizagem e Inovação (CPAI) conecta ciência, responsabilidade social e avanços significativos no combate à tuberculose



• Parte da equipe do Centro de Pesquisa, Aprendizagem e Inovação (CPAI) em reunião

Na saúde pública, uma nova lógica vem ganhando força: a colaboração entre ciência, tecnologia e gestão como alicerce para a inovação. Centros como o InovaHC – iniciativa do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP – exemplificam como a conexão entre *startups*⁷, universidades e hospitais pode acelerar solu-

ções inteligentes para desafios históricos do SUS⁸. Essa abordagem vai além da tecnologia; trata-se de transformar conhecimento em cuidado qualificado, sustentável e centrado nas pessoas.

Na Fundação José Silveira, o Centro de Pesquisa, Aprendizagem e Inovação (CPAI) concretiza essa visão, mostrando que inovar é também um

ato de cuidar – com ciência, dados e propósito. O CPAI é referência histórica em pesquisa e inovação dentro da Fundação José Silveira. Com tradição científica desde sua fundação, em 1937, o IBIT mantém, por meio de sua assistência clínica integrada, taxas médias de cura de 90% para tuberculose – um marco notável, considerando que a média nacional é de 70% e que o patamar mínimo recomendado para a eliminação global da doença como problema de saúde pública é ainda menor.

Esses indicadores de excelência contribuíram para atrair Centros de Pesquisa interessados em colaborar com a Fundação, aprimorando ainda mais os protocolos clínicos e as políticas de saúde.

⁷ Empresas iniciantes, normalmente no ramo da tecnologia e com caráter inovador.

⁸ Sistema Único de Saúde.

⁹ Em português, Institutos Nacionais de Saúde.



• Dr. Eduardo Netto apresentando pesquisa do CPAI no auditório do IBIT

No IBIT, o cuidado é integral: pacientes em vulnerabilidade recebem cestas básicas, reforço alimentar e acompanhamento multidisciplinar, dentro de uma visão ampliada de saúde que reconhece a importância dos determinantes sociais da saúde – fatores críticos no combate à doença. Além da excelência clínica, o IBIT transforma dados de pesquisa em conhecimento aplicado à saúde pública. Atualmente, com 44 projetos de pesquisa em andamento, sendo 16 voltados especificamente para a tuberculose – incluindo estudos multicêntricos internacionais, como o *RePORT*, financiado pelo *National Institutes of Health*⁹ (EUA) e pelo Minis-

tério da Saúde. Além dos resultados clínicos, o centro contribui para a formulação de políticas públicas, participando ativamente de comitês e grupos técnicos de vigilância epidemiológica, além de fomentar a formação de novos pesquisadores.

O CPAI também atua na esfera pública, participando de comitês de vigilância epidemiológica e contribuindo para políticas de saúde, enquanto forma novas gerações de pesquisadores. Seu modelo reforça uma máxima da inovação: cada dólar investido em pesquisa pode gerar até cinco dólares em retorno social. Longe de ser um luxo, a iniciativa é estratégica – reduz desigualdades,

antecipa desafios e está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente à meta de erradicar a tuberculose até 2030.

O CPAI carrega o legado do professor José Silveira ao promover ciência com evidência, ação e coragem para transformar realidades – testemunho de uma trajetória marcada pela dedicação e responsabilidade social, com potencial de contribuir para um futuro mais justo e saudável para a humanidade.



88 anos de legado

Raízes profundas, ramos de futuro



Leila Brito

Gestora do Núcleo de Desenvolvimento Estratégico e Inovação e criadora do Programa Acelera FJS. Atua fomentando continuamente a cultura de inovação na Fundação José Silveira.



•••
Professor José Silveira

Ao longo de 88 anos, esta Organização construiu muito mais do que uma história: edificou um legado. Um patrimônio invisível, porém essencial, feito de valores, reputação, conhecimento e cultura. É esse capital identitário que serve como solo fértil para novos projetos, parcerias e inovações.

No centro de tudo estão as pessoas. As que carregam consigo a memória viva de nossa trajetória. E as que chegam trazendo o frescor de novas ideias, novos olhares, novas possibilidades.

Para continuar viva e relevante, a Organização precisa ampliar seus laços — inclusive com aquelas conexões que parecem distantes. São essas conexões periféricas que abrem portas, espalham ideias e nos levam a lugares inesperados. Elas alimentam a criatividade, desafiam o pensamento pronto, provocam inovação.

Organizações também têm seus momentos de inflexão: janelas de plasticidade, em que mudanças profundas são mais facilmente absorvidas e transformadas em cultura. Pode ser uma nova unidade, a adoção de tecnologias, ou o início de um projeto-piloto. O que importa é experimentar com intenção — porque ensaios de hoje podem se tornar grandes avanços amanhã.

Cada decisão — ou a omissão dela — molda nosso destino. É por isso que criamos comitês de impacto, que avaliam riscos, definem responsabilidades e acompanham resultados. Assim, temos um futuro mais consciente e alinhado ao nosso propósito.

Para manter essa história pulsando, é fundamental evoluir com coerência. Isso exige:

- Uma governança ágil, que alie autonomia e transparência;
- Uma cultura de aprendizado contínuo, com trilhas de desenvolvimento e experiências de rotação estratégica;
- Uma digitalização que valorize o humano, não que o substitua;
- Um engajamento real com clientes, comunidades e parceiros;
- E líderes que honrem o legado, mas tenham coragem de inovar.

O mundo está em constante transformação. E como afirma Nassim Taleb¹⁰, em *O Cisne Negro*, os eventos que realmente moldam a história são os imprevisíveis. Por isso, resistir à mudança não é uma opção — nem por conforto, nem por hábito. Precisamos nos preparar para ela, com plasticidade, visão e senso de responsabilidade.

Este é um convite aberto a todos — veteranos e novos talentos — para unirmos experiência e entusiasmo, memória e ousadia. Juntos, podemos perpetuar um legado de 88 anos em

uma jornada que siga sendo relevante, humana e transformadora.

E como nos inspira Frederic Laloux¹¹, em *Reinventando Organizações*:

“

A dor e a beleza do mundo clamam por organizações que possam nos ajudar a ser quem realmente somos, que despertem em nós a capacidade de perseguir nossos sonhos mais elevados — algo que nenhuma máquina jamais poderá fazer



Unidades particulares da Fundação, Hospital Santo Amaro e Instituto Bahiano de Reabilitação

¹⁰ Nassim Taleb é um autor americano-libanês e escreve livros sobre probabilidade, investimentos e mercado financeiro.

¹¹ Frederic Laloux é um escritor de empreendedorismo e liderança.

Métricas que transformam: Inovar, Quantificar, Evoluir

Indicadores revelam os impactos dos projetos do Programa Acelera na Fundação



Informatização da Feira de Saúde

Integrantes da equipe: Gabriel Cunha, Laisa Pereira e Lídio Neto

O Programa Saúde e Cidadania (PSC) atua de forma itinerante por meio das Unidades Móveis de Saúde, ampliando o acesso a atendimentos médicos gratuitos e de excelência para a população baiana. Com o objetivo de melhorar a eficiência dessa ação social, o projeto criado pelo Acelera é responsável por implementar soluções tecnológicas que viabilizam a execução dos processos de trabalho de maneira digitalizada.

A informatização da Feira de Saúde tornou os serviços de atendimento ao público mais eficientes para colaboradores e pacientes. Houve uma redução média de quase cinco minutos no preenchimento dos dados dos pacientes – o que representa 43% a menos no tempo total. Com essa economia, foi possível ampliar o número de atendimentos, reduzir filas e elevar a satisfação dos usuários.

Entre as Feiras de Saúde realizadas neste ano, duas se destacam na atuação do Acelera: nos dias 30 e 31



Feira de Saúde de 40 horas em parceria com a Rede Bahia totalizou 6.556 procedimentos feitos

Redução do tempo de preenchimento dos dados dos pacientes

43%

Pacientes atendidos

9.914

Atendimentos realizados

+15 mil

Procedimentos feitos

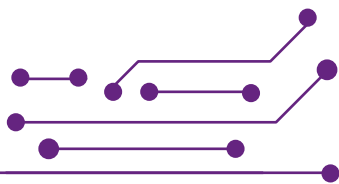
39.661

de janeiro de 2025, durante a Feira de Itaparica, o Programa Acelera realizou a passagem de bastão para o PSC, marcando o início oficial do processo de transição. Em 10 e 11 de março, em celebração aos 40 anos do Bahia Meio Dia, ocorreu um mutirão de serviços com 40 horas ininterruptas de atendimento, um marco na trajetória por ter sido realizado com uma feira 100% digital.

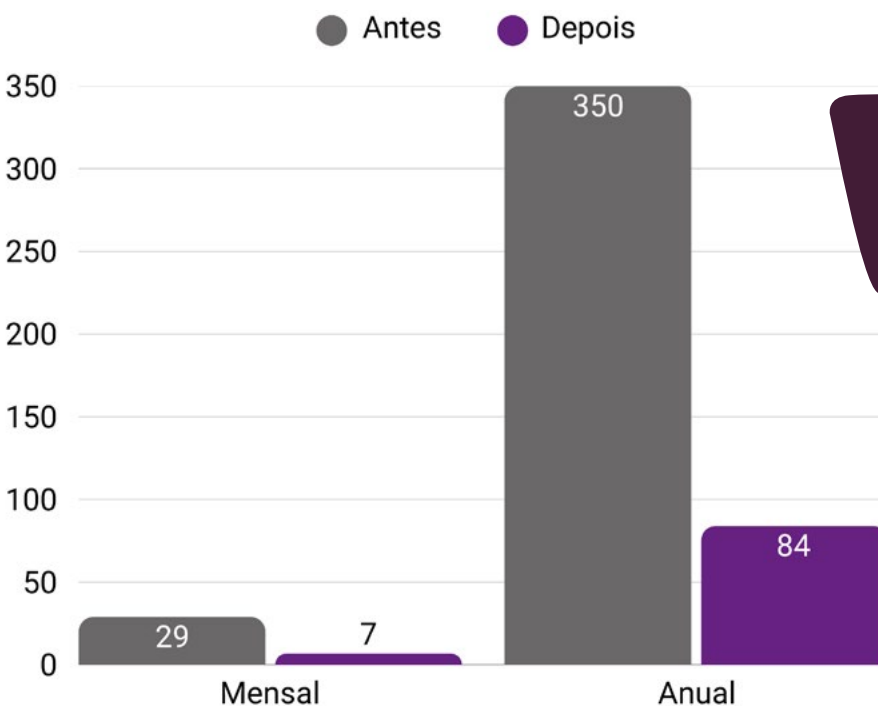
Com esses avanços, o projeto de Informatização da Feira de Saúde vem se consolidando como um produto estruturado e entregue pela equipe do Acelera.



Na Feira de Saúde de 2025, em Itaparica, foram realizados 2.989 procedimentos



Economia de papel: Resmas



Otimiza

Integrantes da equipe: Cauã Andrade, Jean Victor Santana, Gabriel Barbosa, Bruno Henrique Santos, Gabriela Rappel e João Victor Bonfim

Otimiza foi criado para tornar os processos da Fundação José Silveira mais ágeis, integrados e digitais, com foco na otimização de fluxos e ferramentas já utilizadas. Um dos principais avanços foi a implementação do sistema Fluig no fluxo de movimentação de pessoal do RH, substituindo o processo em papel e analógico reduzindo atrasos, extravios e falhas nos processos. Os testes começaram na UPA dos Barris e, com os bons resultados, foi expandido para outras unidades. Como parte desse movimento de modernização, o envio de atestados médicos também foi digitalizado, passando a ser feito pela plataforma Meu RH, o que facilitou a geração de relatórios e o fechamento da folha.

Além da automação de processos, o Otimiza trouxe ganhos como redução do uso de papel, melhor acompanhamento de indicadores e mais segurança nas rotinas internas. Os dados apresentados referem-se aos fluxos de Movimentação de Pessoal (RH), Política de Viagem (Superintendência) e Suprimentos, que já foram incluídos no processo de digitalização, com treinamentos em andamento e resultados concretos em agilidade, controle e integração. A iniciativa fortalece a gestão, melhora a comunicação entre setores e impulsiona a transformação digital na Fundação.

Redução de papel

Média de MPs por ano

7.521 MPs

Folhas economizadas por ano

30.084

Redução de folhas de papel em cada solicitação

80%

VOCÊ SABIA?

Folhas de papel são produzidas a partir de fibras de celulose extraídas de árvores como, por exemplo, o eucalipto. Para cada 10 mil folhas de papel economizadas, uma árvore é preservada. Na Fundação José Silveira, a atuação do Otimiza no fluxo das Movimentações de Pessoal contribui para a diminuição de papel, totalizando uma economia anual de 30 mil folhas com o projeto. Assim, são preservados 3 eucaliptos anualmente.

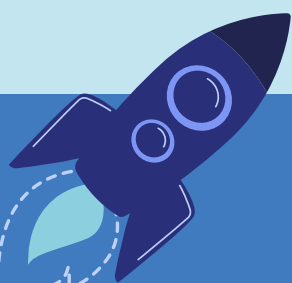


Impactos do Otimiza

“

A ferramenta FLUIG trazida pelo Projeto Otimiza, trouxe para a Logística de Viagens Institucional as seguintes vantagens: otimização de recursos e tempo; redução de desperdícios com papel; melhoria de comunicação intersetorial; fluidez e desburocratização do processo.

Amanda Aragão
Assessoria da Superintendência



Quantidade de treinamentos

MPs

14

Política de Viagem

7

Padronização de Suprimentos

2

Quantidade de setores

TODAS AS UNIDADES PRÓPRIAS

25

10

Quantidade de pessoas

+120

+100

+20



Assistente Virtual Jô

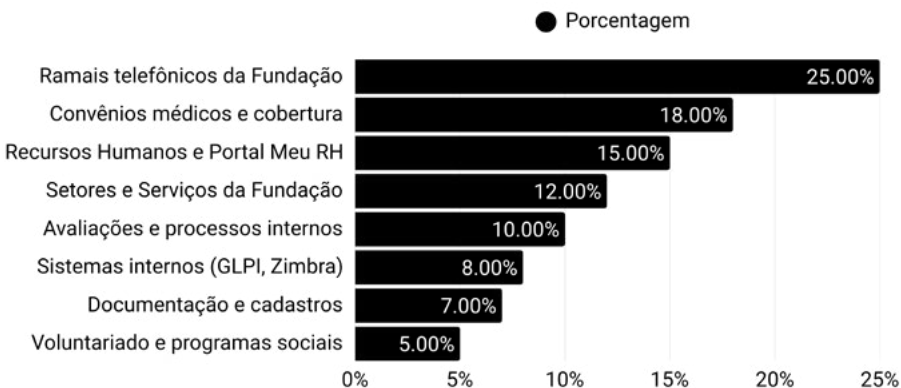
Integrantes da equipe: Cauã Andrade, Gabriel Cunha, Gabriela Rappel, João Victor Bonfim, Laisa Pereira e Lídio Neto

O projeto Assistente Virtual Jô, apelidado em referência ao professor José Silveira, tem como objetivo facilitar o acesso à informação para colaboradores da Fundação José Silveira.

É uma Inteligência Artificial que, ao ser alimentada constantemente com dados organizacionais atualizados, é capaz de gerar respostas precisas a cada solicitação feita sobre a Instituição. Sua primeira versão operava de forma simples, por meio de um sistema web, sem controle de acesso ou autenticação.

Com o uso crescente e a identificação de novas necessidades, foi iniciada a transição para a nova versão da Jô – mais estruturada, segura e preparada para atender às demandas institucionais –, com participação do

Perguntas Frequentes - Jô



Núcleo de IA nesse processo. Entre as melhorias, destacam-se o controle de permissões por usuário ou setor, a gestão de acessos, e uma infraestrutura mais estável e escalável, permitindo que mais pessoas utilizem a ferramenta.

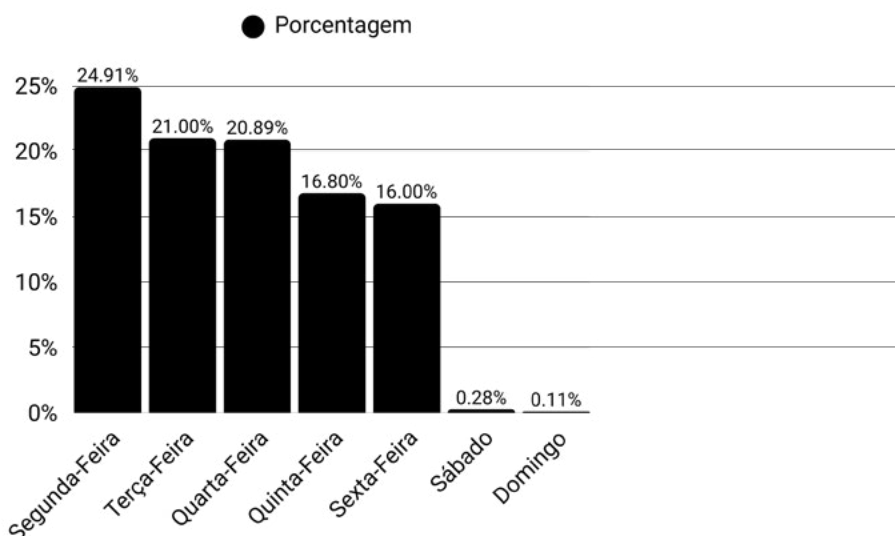
A “nova Jô” oferecerá recursos como personalização de ambientes por perfil, acompanhamento de interações, carregamento dinâmico de documentos e bases de conhecimento, além de suporte à construção de agen-

tes com fluxos mais complexos – ou seja, a possibilidade de criar perfis automatizados com comportamentos específicos designados para cada setor caso seja necessário, que atuam como assistentes especializados em temas ou processos internos.

A nova versão encontra-se atualmente em fase de construção, com implementação gradual dos recursos, testes e validações.

Distribuição de Perguntas Semanais

Base de 1774 perguntas por semana



Tempo de resposta

Para perguntas mais simples

5 Segundos

Para perguntas mais complexas ou com respostas longas

10 a 15 Segundos

FJS Inteligente

Integrantes da equipe: Aline Lima e Júlia Borges

O FJS Inteligente é uma iniciativa do Programa Acelera voltada à modernização de processos por meio da tecnologia da Internet das Coisas (IoT), com foco na eficiência, segurança e sustentabilidade. Ao automatizar o monitoramento de temperatura e umidade em setores estratégicos como o Laboratório de Hematologia, a Farmácia IBIT e o setor de Nutrição, o projeto eliminou problemas recorrentes como registros manuais suscetíveis a erros e a falta de alertas para falhas nos equipamentos. Hoje, com um sistema inteligente e integrado, é possível acompanhar em tempo real as condições dos ambientes e garantir a integridade de insumos e amostras, otimizando recursos e prevenindo desperdícios.

Ao longo de sua atuação, o FJS Inteligente trouxe avanços significativos tanto para a gestão interna quanto para a qualidade do serviço oferecido à comunidade. O sistema facilita o acesso remoto às informações, gera relatórios automáticos e permite uma administração baseada em dados, o que fortalece a governança e simplifica auditorias. Além disso, a automação libera as equipes de tarefas operacionais, permitindo um foco maior em atividades analíticas e estratégicas.



Imagem do Freepik

Setores impactados

FARMÁCIA IBIT

- 2 sensor instalado
- 1 conversor em processo de instalação

NUTRIÇÃO

- 4 sensores instalados
- 1 conversor instalado

LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA

- 6 sensores instalados
- 1 conversor instalado

SALA RUY SIMÕES

- 1 sensor instalado

Benefícios alcançados nos setores

- Automação de Processos Manuais
- Maior Segurança Operacional
- Rastreabilidade de Dados
- Padronização dos Processos

Quantidade de treinamentos

6

Treinamento

+30

Pessoas impactadas diretamente

3

Setores

Projeto FJS Saúde

Programa Acelera auxilia no desenvolvimento do cartão de benefícios FJS Saúde

Integrantes da equipe: Maria Luiza Miyakawa, Ñusta Oviedo e Vanessa Freitas



Em 2025, o Acelera assumiu o desafio de contribuir com a estruturação do cartão de benefícios para os serviços oferecidos pelo Hospital Santo Amaro e pelo Instituto Bahiano de Reabilitação, como consultas e exames. Nesse cenário, destaca-se a atuação conjunta do time do Projeto FJS Saúde com a equipe comercial e stakeholders de outras áreas, como o setor de treinamentos, com o objetivo de desenvolver uma identidade própria e dar vida ao cartão.

As estagiárias foram responsáveis por todo o processo de construção do posicionamento da marca do cartão, passando por etapas como pesquisa de mercado, por meio da aplicação de questionários para entender as preferências do público-alvo, análise de concorrentes e criação da comunicação verbal e visual do produto. O resultado foi a criação de um cartão com preços acessíveis e facilidade de uso, que prioriza atributos valorizados pelo público, como qualidade e confiança: marcas registradas dos 88 anos de história e cuidado da Fundação José Silveira.

Atualmente, o cartão já está disponível para assinatura dos colaboradores internos e segue em processo de expansão para outros públicos. A atuação do Acelera foi fundamental para tirar o projeto do papel e transformar a ideia em uma solução concreta.

FJS Saúde apresentando proposta de posicionamento de marca em entrega da sprint de maio

Cuidar da sua família ficou ainda mais fácil

Agora, os descontos exclusivos em consultas, exames e procedimentos que você tem como colaborador **vão chegar até sua família também.**

E melhor, sem burocracia!

Acesse e saiba mais!



Para dúvidas e mais informações
(71) 9 9654-0330



GALERIA DE FOTOS ACELERA



Primeira sprint de junho do Programa Acelera FJS



Registro da segunda sprint de junho do Programa Acelera FJS

VOCÊ SABIA?

O Programa Acelera utiliza metodologias ágeis para fomentar a colaboração, o aprendizado contínuo e a escuta ativa. As entregas curtas ocorrem por meio de sprints mensais, envolvendo os estagiários, as partes interessadas dos projetos e o núcleo de gestão do programa.

Esses encontros são momentos de trocas ricas, discussões e co-criação, unindo diferentes perspectivas para gerar soluções inovadoras e entregas de valor que transformam a organização.



Sprint de março do Programa Acelera FJS



Registro da sprint de maio do Programa Acelera FJS



Recepção do Time 7 no auditório do IBIT



Leila Brito, gestora do NDEI, explicando sobre a Fundação José Silveira na recepção do time 7

